

Resumos Dissertações 2017

Programa de Pós-graduação em Teologia da UNICAP (Mestrado)

A evangelização católica no Brasil e os desafios da internet

Davi Daniel Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Gilbraz de Souza Aragão

Resumo

Esta dissertação tem por objeto a evangelização no Brasil, considerando seus fundamentos e desafios, dentre os quais ressalta-se a internet, como um novo ambiente de comunicação intermediado pela tecnologia. A rede mundial de comunicação tem um grande alcance e invade o espaço da convivência humana, transformando o modo como as pessoas se relacionam. Na agenda das questões acerca da evangelização, a temática da internet ocupa um lugar de destaque, pelos desafios que suscita no modo de se organizar e de falar das comunidades eclesiais. Por meio de pesquisa bibliográfica, percorre-se os principais documentos emitidos pelo Magistério da Igreja sobre o tema, bem como obras de João Batista Libânio, Mário de França Miranda e Antonio Spadaro, para apresentar como a Igreja tem se posicionado em relação a esse novo ambiente. Verifica-se também as principais tensões surgidas com o uso da internet na evangelização, como a Igreja as enfrenta tais problema e quais os resultados alcançados. Por fim, apresenta-se caminhos pastorais que estão sendo trilhados pela na evangelização da Igreja no Brasil.

Palavras-chave

Cristianismo.
Meios de comunicação.
Redes sociais.

A Igreja - povo de Deus na perspectiva teológica de Joseph Ratzinger

Emerson Mozart da Silva

Orientador: Prof. Dr. Degislando Nóbrega de Lima

Resumo

A Igreja do século XX é marcada por uma verdadeira renovação eclesiológica. Os acontecimentos históricos que marcaram a primeira metade do último século do milênio também influenciaram a autorreflexão da Igreja. A eclesiologia se enriqueceu com o resgate da Teologia dos Padres da Igreja, da liturgia clássica e com o aprofundamento dos estudos das Sagradas Escrituras. O surgimento da *Nouvelle Théologie* provocou a teologia para o “retorno às fontes”, o que posteriormente foi traduzido pelo Papa João XXIII como a necessidade de um *aggiornamento*. O ponto alto desse processo foi a celebração do Concílio Vaticano II, fundamentalmente eclesiológico. Para uma hermenêutica segura deste grande Concílio, recorre-se às contribuições de Joseph Ratzinger, uma vez que participou do mesmo como teólogo *peritus*, podendo assim não só compreender interiormente o espírito do Concílio, mas também contribuir com seu aporte teológico. No pós-concílio, Joseph Ratzinger ganhou notoriedade com suas reflexões sobre o conceito de Igreja - Povo de Deus. Ele demonstra que o “retorno às fontes” possibilita a renovação da Igreja e permite compreender mais autenticamente seu ser Povo, a partir do Corpo de Cristo, numa perspectiva teológica de caráter marcadamente sacramental.

Palavras-chave

Igreja.
Povo de Deus.
Corpo de Cristo.
Retorno às fontes.
Eclesiologia.

Referenciais do querigma lucano no Documento de Puebla: compreensão de evangelização

José Bartolomeu Felix de Lima

Orientador: Prof. Dr. Degislando Nóbrega de Lima

Resumo

O querigma de Lucas é relevante por constituir o núcleo central do cristianismo e por assumir a forma literária histórico-querigmática, amplamente trabalhada na Teologia do Novo Testamento, especialmente nos Evangelhos e em Atos dos Apóstolos. Os textos que referenciam o enunciado querigmático da narrativa lucana são trabalhados seguindo a metodologia da crítica histórica, que auxilia na identificação do sentido da mensagem, contribuindo para uma autêntica compreensão e interpretação atual do objeto de estudo. A partir daí reflete-se sobre a compreensão de evangelização a partir da perspectiva da III Conferência Latino-americana de Puebla. E, por fim, identifica-se e correlaciona-se a compreensão de evangelização da III Conferência Latino-americana de Puebla com as características querigmáticas da teologia lucana.

Palavras-chave

Jesus Cristo.
Querigma.
Teologia lucana.
Puebla.
Evangelização.

Acolhimento e escuta no diálogo inter-religioso

Joselito Freire Moreira Araújo Filho

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Grigoletto

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar o dinamismo do acolhimento humano e da escuta do outro como pressupostos necessários à existência do diálogo inter-religioso, apresentando suas relações, conceitos, desdobramentos e limitações. Analisa a compreensão do diálogo inter-religioso, reconhecendo e respeitando a diversidade de culturas e tradições religiosas, valorizando o direito a diferença que proporciona a coexistência amigável de pessoas de diferentes credos e costumes. Esse diálogo apresenta-se como um desafio pois depende de uma disposição real de abertura, apoiada no respeito e na atenção a todos os credos, rompendo barreiras de intolerâncias. Para tanto, demonstra a necessidade da compreensão do ser do outro, como lugar de liberdade e expressão.

Palavras-chave

Acolhimento.

Escuta.

Diálogo.

Pluralismo religioso.

A ressignificação do decálogo na perícope de Mateus 5,17-48

Maelite Costa de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Vianney Malzoni

Resumo

A presente pesquisa contempla a dinâmica da intertextualidade, envolvendo perícopes do Êxodo, do Deuteronômio e do Evangelho segundo Mateus, todas referentes ao Decálogo. Interpretar as Escrituras usando seus próprios textos já era uma prática da tradição judaica, podendo ser encontrada na tradição bíblica. Na atualidade, a teologia vive uma fase em que os estudiosos se voltam para esse tipo de técnica literária, enriquecendo assim o conhecimento dos textos sagrados. O título mesmo da pesquisa ressalta o uso dessa técnica. Para entender como Jesus fez essa ressignificação, são analisados alguns temas presentes no Evangelho segundo Mateus como a comunidade e especialmente a perícope de Mateus 5,17-48, onde se apresenta a ressignificação do Decálogo por meio de antíteses. A pesquisa tem caráter bibliográfico e está orientada pelas questões: pode a perícope de Mt 5,17-48 ser considerada uma ressignificação do Decálogo? Em caso positivo, de que forma se dá essa ressignificação?

Palavras-chave

Intertextualidade.
Decálogo.
Evangelho segundo
Mateus. Mt 5,17-48.